



## Questões e Respostas (Tendências)

Q. O que aconteceu na África?

R. Apesar das estatísticas estarem altas, tem sido pensado que a quantidade de novas infecções de HIV atingiram o máximo na década de 90 para aquele continente. Isso significa que em muitos países os níveis de novas infecções vêm se estabilizando, enquanto em alguns outros vêm diminuindo – Kenia e Zimbábue. Entretanto, uma taxa de infecção estável não significa que a pandemia está acabando, de fato isso apenas implica que a quantidade de pessoas que está sendo infectada atualmente é igual a quantidade de pessoas que está morrendo.

Q. E em relação a outros países?

R. Existem lugares bastante preocupantes, em que novas transmissões de HIV estão crescendo em altas taxas. Essas duas regiões são o Leste europeu e o Triângulo de ouro do sudeste asiático. HIV/AIDS vem sendo encontrada em todos os países do mundo. Enquanto a maioria dos países tem baixas prevalências, outros países como Senegal, Tailândia e Brasil vêm trabalhando duro para diminuir as suas epidemias e evitar que elas se expandam.

Q. E em relação a cura?

R. Atualmente não existe cura ou vacina para a HIV/AIDS. Existem nesse momento pesquisas em inúmeros setores. Testes para possíveis vacinas estão ocorrendo nesse momento. Tentativas prévias não tem conseguido grandes sucessos, e mesmo que em uma das tentativas ocorresse um resultado positivo, demoraria anos para que essa vacina estivesse disponível ao uso. Educação, prevenção, tratamento e cuidado continuarão sendo focais no campo para aqueles que trabalham para mudar a pandemia do HIV/AIDS.

Q. E em relação a outras coisas?

R. Um gel microbicida está sendo desenvolvido, o que seria colocado na vagina para evitar a transmissão do HIV. Estudos e pesquisas sobre esse produto vêm acontecendo há algum tempo, e muitos esperam que em alguns anos esse esteja pronto para uso. A vantagem para esse produto é que ele é controlado pela mulher, ao contrário da técnica de prevenção atualmente que é controlada pelo parceiro.

Q. Quem paga tudo isso?

A. O Fundo Global para Malaria, TB e HIV/AIDS vem sendo a fonte de recursos, assim como organizações privadas como a Bill and Melinda Gates Foundation. Estimativas mostram que o esforço atual não é suficiente. Pesquisa, prevenção, tratamento, cuidado e suporte são todos vitais e o mundo necessita de mais dessas ações para que a pandemia da HIV/AIDS possa ser realmente mudada.